

GRUPO MARISTA PROMOVE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E ESPIRITUAL

9/03/2016 - 02:43

O Programa de Formação e Vivência Marista (PFVM) propõe aos colaboradores do Grupo Marista a possibilidade de fazer um itinerário de formação em identidade marista. Esse é um programa para todos. Mas aos que querem mais, aos que desejam ser Maristas de Champagnat, também existe a proposta de se assumir na própria vida a espiritualidade e a missão do fundador do Instituto Marista.

Para falar sobre o PFVM, suas etapas formativas, sua aplicação e importância no desenvolvimento pessoal e profissional do colaborador, a equipe de Comunicação Institucional do Grupo Marista conversou com o João Luis Fedel Gonçalves, do Setor de Vida Consagrada e Laicato. Ele participou da elaboração do Programa e das estratégias de aplicação do mesmo no Grupo Marista.

Qual é a importância do PFVM para o desenvolvimento do colaborador Marista?

A missão do Grupo Marista de “formar cidadãos humanos, éticos, justos e solidários” diz respeito também aos colaboradores e colaboradoras. Não interessa apenas a formação técnica para o bom desempenho das suas funções. Isso é fundamental, mas não é tudo. Em diferentes níveis e com metodologias diversas, a instituição coloca à disposição muitas oportunidades de formação humana e espiritual. Isso melhora a qualidade dos serviços que cada um presta à missão, mas também permite o desenvolvimento pessoal. E não se trata apenas de transmissão de conteúdo. Busca-se a experiência e a troca, num nível mais vital. Foi por este motivo que existe o Programa de Formação e Vivência Marista.

Quais são as diferenças entre as etapas do PFVM?

O PFVM foi pensado para acompanhar o colaborador e a colaboradora ao longo de sua trajetória no Grupo Marista, e mesmo depois. Por isso, está estruturado em quatro etapas. A primeira, Integração, prevê projetos direcionados a quem está entrando no Grupo. É fundamental que a pessoa seja bem acolhida e possa conhecer o jeito da Instituição, com sua história, identidade, valores, missão e estrutura. Nos anos seguintes, esses conteúdos são aprofundados, tendo em conta as funções e áreas de atuação de cada colaborador. Essa é a etapa da Imersão. Ambas são obrigatórias, isto é, são para todos os colaboradores. Vale dizer que os gestores têm um papel importante nesse processo, pois cabe também a eles cuidar da formação de seus subordinados. Mas há quem queira mais. Para os colaboradores que se identificam com o jeito marista e querem se aprofundar na espiritualidade, na missão e da experiência de comunhão, o Grupo Marista oferece formações e experiências dentro de um itinerário sistematizado e progressivo. No PFVM, esse itinerário é constituído pelas etapas de Aprofundamento e de Adesão. Nesse momento da formação continuada, o passo é pessoal, cada um escolhe se quer ou não fazer o caminho.

Por que o PFVM é simbolizado pelo cata-vento?

O cata-vento é, principalmente, um objeto simples, fácil de se construir e conhecido há muito tempo. Serve a muitos propósitos, inclusive para brincar. Ao mesmo tempo, mostra-se contemporâneo e cheio de novas potencialidades. Essas são boas qualidades que queremos para o PFVM. Há também um lado simbólico: as quatro pás coloridas representam as etapas, que formam um conjunto por meio da haste, que representa a identidade marista. Acrescentaria um lado profético: uma criança empunhando um cata-vento diz muito da missão marista para o próximo bicentenário.

Qual é o itinerário esperado do colaborador Marista dentro do PFVM?

O Instituto Marista sabe que sua história não está apenas no passado, no que viveram e construíram Champagnat e os primeiros Irmãos. É uma história viva, que vai sendo feita com a contribuição de todos. Nossa história não está nos livros, está

nas pessoas que realizam a missão marista em diferentes contextos. O PFVM ajuda os colaboradores a entender melhor o projeto marista e a se engajar nele, com uma contribuição própria. Por isso não há um itinerário único e já determinado. Cada colaborador organiza seu caminho, levando em conta as exigências do Grupo Marista e as próprias opções de vida.

Comente sobre as experiências provenientes do PFVM que extrapolam as relações profissionais do Grupo Marista.

É preciso olhar, antes, para o mundo do Marista. Em diferentes lugares onde está o carisma de Champagnat, têm surgido experiências novas de vinculação e pertença. Há Leigas e Leigos que escolhem viver sua vida a partir da espiritualidade e da missão maristas, pessoalmente ou em comunidades. Há também experiências de partilha entre Irmãos e leigos. E no âmbito da missão, pessoas que se dispõem à projetos de solidariedade e de internacionalidade. São perspectivas que também queremos desenvolver no Grupo Marista. É o caso, por exemplo, das 24 fraternidades do Movimento Champagnat da Família Marista que temos no Grupo Marista, dos grupos laicais que começam a nascer, dos jovens e adultos que se engajam na missão e buscam experiências de espiritualidade, missão e comunhão. E outras experiências virão.

Quais são as perspectivas para o crescimento do PFVM no que diz respeito a oferta de cursos?

A etapa da Integração já está bem consolidada. Já a seguinte, Imersão, precisa de maior atenção, sobretudo porque acontece em projetos locais. É muito importante que os gestores nas Unidades organizem um plano de formação dos colaboradores, no que diz respeito à identidade. Os Setores, por sua vez, estão se organizando para formar multiplicadores, isto é, pessoas que possam ajudar localmente na formação dos colaboradores. No caso das etapas de Aprofundamento e Adesão, mais que cursos, pensa-se nesses itinerários mais vivenciais, que valorizam o grupo, a espiritualidade, o engajamento. Esses itinerários, como já dissemos, não são apenas para colaboradores, mas também para jovens e adultos que se identificam com o jeito marista de ser e de viver.

Por fim, faça um convite para que gestores e colaboradores participem das etapas do PFVM.

Primeiro, é muito importante que cada um se sinta já parte do Programa, desde o momento em que entrou no Grupo Marista. Segundo, que cada um esteja atento às ofertas de projetos de formação oferecidos nos diversos âmbitos. Por fim, que os gestores, em particular, se engajem e sejam os primeiros promotores do PFVM em sua Unidade. O futuro da missão marista passa também pela melhor formação de leigas e leigos.
